

Orgam do Partido Republicano Conservador

REDACITOR CHEFE -- A. BEL COIMBRA © COLLABORADORES DIVERSOS

ASSIGNATURAS

Anno 10\$000
Semestre 6\$000
Mensal 1\$000

Jundiahy, 22 de Outubro de 1911
ESTADO DE S. PAULO — — — — — BRASIL

Publica-se aos Domingos
RED. E ESCRIPTORIO
RUA DO ROSARIO

A luta eleitoral em São Paulo

O QUE O SR. RODOLPHO MIRANDA DISSE À "IMPRENSA"



O nosso brilhante collega carioca «A Imprensa» estampando hontem magnifico retrato do eminente chefe republicano sr. Rodolpho Miranda, que, como é sabido, se acha presentemente no Rio, publicou a seguinte entrevista que o illustre presidente da Comissão Executiva concedeu aquella folha:

«Risonho, sadio, com aquella grande, estrepitosa affabilidade que é tão sua característica, o sr. Rodolpho Miranda estava cercado de amigos, ali, na sala do Hotel dos Extrangeiros hontem á hora em que o procurámos pouco depois de haver chegado de S. Paulo.

Sempre o mesmo homem, que organisou o ministerio da Agricultura, no governo do dr. Nilo Peçanha: muito polido e muito expansivo.

Ao ver-nos, falou alto o nosso nome, perguntou pelo nosso mestre Alcindo Guanabara e veio para nós o seu amistosso abraço.

—Viemos saber de S. Paulo! confessámos, acrescentando: —e de sua politica.

E, ali mesmo, perto dos amigos, o sr. Rodolpho Miranda nos attendeu:

—S. Paulo vae bem! E, como voces sabem, desde que dei-xei a pasta, indo para lá, assumi a direcção do Partido Republicano Conservador, trabalhando dia e noite pelo programma politico, que nos une.

—E o trabalho?

—Tem sido coroado do mais absoluto exito; a propaganda pessoal, por cartas, pelas tribunas dos «meetings», pelas columnas dos jornaes, desperta intenso interesse, provoca verdadeiro entusiasmo e, dada a razão da nossa causa, a logica dos factos que apresentamos, vamos convencendo, vamos, dia

a dia, conseguindo a adhesões em todas as localidades.

—Mas, o partido adverso não faz, tambem, propaganda?

—Não faz; nunca fez. Os seus chefes na mór parte, residem na capital, e, porque se foram julgando seguros de suas posições, abandonaram o eleitorado com o qual deixaram de ter o constante, o imprescindivel contacto.

—Então, como se fazem as eleições?

—Ora, abandonado o eleitorado, perdido, pouco a pouco, o entusiasmo pelas urnas, os chefes mandam fazer as eleições a bico de penna, pelos prepostos regionaes, amparados pelos destacamentos da policia, quando um ou outro cidadão, destoando das normas das falsificações tente sufragar de verdade. E foi este ambiente de estagnação politica que eu fui encontrar. O meu trabalho foi agitar o Agitei-o tanto quanto ppossible provocando o amor dos homens pela constituição republicana, com esta minha crença, com esta mesma fé que me inflamma desde os tempos da propaganda quando, aos vinte e poucos annos, abalei os arraiaes da monarchia, fazendo, em S. Paulo, uma Camara Municipal da Republica, que, ainda, não tinha chegado.

—E o resultado?

—O resultado tem sido de assombrar os adversarios, que nos primeiros tempos se quedaram na expectativa; depois, diante das continuas adhesões, começaram a se inquietar e a nos mover uma guerrasinha sem importancia, e, finalmente, vendo a punjança do partido, que se mostrava arregimentado, disciplinado, iniciaram a mais indigna de todas as campanhas, cosentindo em assassinar os nossos amigos, os nossos cor-

religionarios, chefes, em algumas cidades do interior de S. Paulo.

—Assassinar?

—Pois não! Assassinar com requintes de covardia, à traição Ah! eu responsabilizo os homens do governo de S. Paulo, por todos esses actos de ferocidade cannibalesca.

S. Paulo, a terra que dizem ser da civilisação, hoje os proprios acontecimentos mostram: não possui um governo compativel com os seus fôros de povo culto, instruido, moderno. Possui, sim um governo que consente em assassinar adversarios politicos com a calma fria dos mais incultos selvagens da Africa.

—Mas...

—La dizendo: o governo dos civilistas de S. Paulo não faz propaganda, permite assassinar os nossos correligionarios de um lado e, d'outro, faz demonstrações de força enviando soldados para o interior a fim de amendontrar as populações e compellir os cidadãos a não se manifestarem: até em S. Paulo, na propria capital, a força policial numa dobadora de exercicios para impressionar a toda a gente, ultimamente, ainda, os exercicios de metralhadoras tem dado o que falar.

—Metralhadoras?

—Sim; confessado pelo proprio organo official que, acosado pelos jornaes «A Tarde» e o «São Paulo», não poudé negar a existencia dessas armas criminosas, no Estado, cousa que a Constituição não permite. Mais grave ainda: essas metralhadoras foram importadas sem sciencia do governo federal e sem conhecimento da Alfandega, por onde passaram o que importa dizer que o governo as tem por contrabando collocando-se fóra da lei basica da Republica.

—E sobre candidaturas?
—Propositalmente, até aqui não alludi ás candidaturas: o desfecho da convenção civilista paulista foi para nós, a affirmacão inilludivel, irrecusavel de um decisivo triumpho.

Como?

—A candidatura delles as-sente a pedra e cal, quando eu fui tomar a direcção do nosso partido, era a do dr. Olavo Egydio, sobrinho do dr. Albuquerque Lins.

—E...?

—A proporção que fomos trabalhando, eu e os meus correligionarios, foi se avolumando de tal modo o nosso partido que desorientava, momento a momento, os civilistas. Assim foram correndo os acontecimentos, até que chegou a época da convenção. Iniciados os trabalhos desta, transpareceu logo o estado de desorientação que reinava no espirito dos civilistas. A candidatura do dr. Olavo Egydio, não offerecendo segurança de exito foi, com bastante pezar, com o sacrificio até da vontade do dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, posta á margem. Veiu dahi a candidatura do sr. cel. Fernando Prestes, cuja energia politica chega a ser proverbial. Mas não

Aria antiga



Sae à matroca, a canôa
Por entre as aguas do golpho;
Sae o «sello»... de nho Boa
Co'a subida do Rodolpho.

Sae a prosa corriqueira
Da gente da situação
Quand' alguém, por brincadeira
Fala sobre a «intervenção»...

Da boia sae o tacho,
Sae do casco a ferradura;
Só tú, (ó que maganão!...)
Não largas da preferura!

A.

obstante esta verdade, tamanha é a desorientação, tão grande é o temor dos civilistas que a candidatura do sr. cel. Prestes também não offerecia probabilidade de victoria.

Sim?

—Incontestavelmente: e, a queda dessas duas candidaturas, posso afirmar, foi a consequencia do nosso trabalho, da nossa pujança politica.

—E a candidatura do sr. conselheiro Rodrigues Alves?

Cahidas as duas candidaturas, Olavo e Prestes, o partido civilista de S. Paulo começou a provar as amarguras das difficuldades. O unico candidato que poderiam escolher, escolheram era justamente o maior inimigo politico da situação dominante: o sr. conselheiro Rodrigues Alves, o adversario da valorisação do café e, por isso, malsinado pela classe dos agricultores; o sr. conselheiro Rodrigues Alves, inimigo da Caixa de Conversão; inimigo politico dos drs. Jorge Tibiriçá e Albuquerque Lins e da absoluta maioria dos politicos paulistas; o sr. conselheiro Rodrigues Alves foi o escolhido pela Convenção. Esta escolha é confissão irrecusavel da fraqueza, da incapacidade politica dos dominantes do governo de S. Paulo.

—Então, porque o escolheram?

—Escolheram-n'o porque, tendo sido presidente da Republica e contando amizade e gratidões, aqui, na politica federal pensam que elle será o salvador do completo desmantellamento da politica civilista de S. Paulo.

—Só por isso?

—Por isso e mais nada.

—E será eleito?

—Não, creio, e nem niguem que observe, calmamente, o actual scenario politico paulista, poderá crer.

—Por que?

—Porque o sr. conselheiro Rodrigues Alves, dos tres candidatos da Convenção Paulista é precisamente, é justamente aquelle que conta com os mais fortes sentimentos de repulsa em todas as classes e, principalmente, na dos agricultores.

—E qual o seu animo, na qualidade de chefe do partido que o combate?

—O meu animo, diz-nos o sr. Rodolpho Miranda, é de crente ardoroso na victoria de minha candidatura, que é a victoria do Partido Republicano Conservador, que é a victoria da campanha hermista, que é a victoria do povo paulista, que está comigo.

—Mas, si houver pressão nas urnas, por parte dos civilistas?

—Oh! eu desejo que isso não aconteça: desejo que o suffragio seja absolutamente livre. Tanto que vou convidar todos os jornaes do Rio e de S. Paulo para assisterem às eleições. Os jornaes serão as testemunhas do pleito.

—Mas sendo, como é, o Congresso Estadual que apura as eleições, e o Congresso de São Paulo que, na grande maioria, é composto de adversarios...

—Isto, para mim, é uma questão secundaria, porque, triumphante nas urnas, serei reconhecido e tomarei posse do alto cargo.

—Permitta-me insistir: e si não reconhecerem?

—Ah! então, não terei outro recurso: homem consciente do valor do meu partido, eu, que sou republicano desde o berço serei obrigado a lutar com todas as minhas forças para restituir à minha grande terra os principios purissimos da Republica, fazendo respeitar a soberana vontade do povo paulista.

Aqui, fizemos pausa.

Estas ultimas palavras do eminente chefe do Partido Republicano Conservador, em São Paulo, foram ditas com tal serenidade e com tão profunda convicção, que tivemos a impressão de estar deante de uma vontade que sabe querer e que sabe vencer.

Octaviano da Silveira

O sr. dr. Virgilio de Araujo, illustre deputado estadual esteve nesta cidade em visita ao nosso presado chefe coronel Octaviano da Silveira, fazendo-o em seu nome e em nome do partido conservador do Amparo, do qual é chefe aquelle eminente deputado.

Na capital, onde foi convalecer, o coronel Octaviano, foi alvo de significativa manifestação de carinho, recebendo no hotel do Oeste onde se hospedara, extraordinario numero de visitas de amigos e correligionarios que foram renovar os seus protestos de sympathia e solidariedade.

Os drs. Raphael Sampaio e Nicolau Fanuele, visitaram o coronel Octaviano, em nome do Partido Conservador do Estado, bem como os srs. coronel Almeida Prado pelo Partido Conservador do Jahu, e coronel Marcolino Baretto, pelo directorio de S. Carlos.

O «São Paulo», noticiando a estada do coronel Octaviano, na capital, teceu-lhe os maiores encomios salientando as excel-

sas qualidades de nosso presado companheiro de lutas, e dando completa noticia do carinhoso acolhimento que tivera de amigos, admiradores e correligionarios.

Todos os chefes politicos do interior que se achavam na capital, ao lerem noticia de se achar ali o coronel Octaviano foram visitá-lo, cercando-o de elevada consideração e estima.

INCOHERENCIA

Nota-se em todos os actos, desde o mais insignificante até à resolução mais importante da alta politica situacionista de nosso Estado, uma incoherencia a mais degradante possivel. Os civilistas, desde o mais pequenino e nullo até áquelles que vivem nas altas espheras como eternos pensionistas do thesouro, falam, escrevem e procedem com uma incoherencia inqualificavel. O civilista em geral entende, que o direito, a lei e a justiça é um phantasma, que só serve para amedrontar aos Hermistas, assim como se espantam os passaros nos arrozues, com bonecos de trapos, ou as crianças, fazendo-lhes, o que os pretos velhos chamavam, cucás. Vivem os civilistas a transcrever artigos e paragrafos do codigo penal, das leis estaduais e da Constituição da Republica. Não ha jornal civilista, desde o mais insignificante, até o jornal «Estado», que não tenha chamado a attenção dos Hermistas, para o codigo e para as leis de nosso paiz. Em primeiro lugar devemos fazer sentir aos estultos civilistas que não ha Brasileiro algum com certo cultivo que desconheça a Constituição da Republica, e as leis de nosso paiz.

Porem, se os civilistas fossem observantes das leis de nosso paiz, e tivessem honestidade em seus actos politicos, deixando as roubaheiras nas urnas nos dias de eleições; as falsificações de actas e toda a sorte de canalhismos empregados nos dias da votação. Estariam os Hermistas garantidissimos de seu triumpho. Haja vista para a votação a Ruy Barbosa, em todo o Estado de São Paulo, em que o energumeno civilismo apresentou oitenta mil votos, a esse candidato, e quando se apurou perante o Senado Federal ficou reduzida a quarenta mil; é triste mas é verdade. A sciencia das mathematicas não admitem controversias.

Não, Hermistas é que deviamos chamar em nosso auxilio o codigopenal e a Cons-

tituição da Republica, porque somos espancados, assassinados e roubados pelos civilistas que, assemelhando-se a dragões infernaes, a tudo e a todos devoram quaes lavas vesuvianas. Os civilistas não conhecem a Constituição, a não ser para apresentar como espantallo aos Hermistas, para metter medo como se faz às crianças traquinas.

Um pouco mais de coherencia, srs. civilistas, e tudo se arranjará; o circo é muito grande e permite-nos a passagem por baixo do panno.

Não mexam com o codigo penal e Constituição porque são voces os unicos prejudicados. Para os Hermistas, existem outras leis muito superiores a todas essas. Basta-nos que o criterio presida aos nossos actos, de acordo com o caracter e a honestidade que tudo estará de accordo com as leis.

Tudo mais é hypocrisia, jesuitismo, falta de honestidade e incoherencia.

PINHEIRO MACHADO—De regresso de Poços de Caldas passou por esta cidade, quarta-feira passada, o sr. general Pinheiro Machado, eminente chefe da politica nacional.

Os nossos amigos e correligionarios foram à estação pres tar homenagem ao distincto brasileiro.

NOVENAS.—Continuam grandemente concurredas as rezas em louvor de N. S. do Rosario.

ENFERMA.—Tem estado enferma, guardando o leito, a Exma. Sra. D. Anna de Silveira Affonso.

CIRCO.—A companhia norte-americana que trabalha actualmente nesta cidade, tem agradado bastante ao povo jun diahyense com seus trabalhos gymnasticos.

MAJOR ASSIS BRASIL—E' aqui esperado este distincto official, que vem tratar de assumpto s que tem relação com a organização da linha de tiro 116.

ESTAMPILHAS—O ministro da fazenda prorogou o prazo para o recolhimento das estampilhas do sello adhesivo de 10, 20, 50, 100 e 300 reis, até 31 de Dezembro do corrente anno.

Recebemos o primeiro numero da «Tribuna», publicada no dia 15 do corrente. Agradecemos e permutaremos.

MOVIMENTO MILITAR

O Exmo. Sr. Ministro da guerra ordenou que o pelotão do Exercito, aquartelado na Villa do Piquete siga para Santos. Ficando a disposição do coronel Ximenes Villeroy. A decima região militar que abrange São Paulo e Goyaz, passará a ser grande inspecção.

A Força da 10ª inspecção vae ser : 53 Batalhão de caçadores 10ª 13ª companhia de caçadores ; 9º Pelotão de Estafetas : 12º pelotão de engenharia ; 7º Batalhão de artilharia de posição : Duas secções de metralhadoras, com 8 metralhadoras. Esta força comprehenderá o effectivo de 1.041 praças da pret. Além das forças fixas na região vae ser organizada em nosso Estado, a 5ª Brigada Estratégica cuja parada é em Matto Grosso e que se compõe dos seguintes corpos das tres armas : 13º, 14º e 15º regimento de infantaria ; 5º Regimento de artilharia montada com 48 canhões, 17. regimento de cavalaria ; 5º Batalhão de engenharia ; 5ª Companhia de metralhadoras com 6 metralhadoras ; 5ª Esquadrão de trem ; 5º Pelotão de Estafetas : Um parque de Artilharia com 12 canhões. Uma bateria de obuseiros com 6 canhões. Esta brigada será composta de 6.240 homes. Esta força será destacada no Ipanema que será adoptado para esse fim com instalações de luz electrica etc.

Esta semana chega a São Paulo o 53 de caçadores que se acham em ordem de embarque. O Exmo. Sr. Ministro da Guerra transferiu o 13º regimento de cavalaria para São Paulo.

LINHA DE TIRO—O conselho director da linha de tiro 116 convida os socios desta sociedade, para uma reunião que terá logar hoje na sede, ás 8 horas da noite. afim de tratar-se de assumptos de summa importancia.

Se os beijinhos espigassem
Como espiga o alecrim.
Tinha muitas raparigas
A cara como um jardim

Apedido

12 DE OUTUBRO

Data extraordinaria para a America. Jundiahy festejou condignamente esta grande data. Todos os edificios publicos enbandeiraram, e a população sentindo-se impellida por um sentimento de patriotismo, soube glorificar seus antepassados. A' tarde, o jar-

dim publico regorgitava de povo. Senhoras e senhoritas, ostentando suas ricas «toilettes palmilhavam as bellissimas ruas daquelle logradouro publico.

A' importante banda de musica Carlos Gomes, hoje uma das melhores que Jundiáhy possui, deu-nos à tarde desse dia, um sumptuoso e deslumbrante concerto, fazendo maravilhar com os seus harmoniosos accordes, o povo, que, extasiado gosara aquellas horas de prazer e harmonia. Incontestavelmente pode-se dizer, sem temer contestações, que Jundiáhy possui hoje, uma admiravel banda musical, graças ao distincto maestro Raphael Bernabei, que soube acercar-se de companheiros provectos na arte musical.

Um bravo, pois, á banda Carlos Gomes. Infelizmente, houve uma nota dissonante, em todo este conjuncto de bellezas e prazeres. Não sabemos si por ciúmes de colleguismo ou desquelibrio mental de corações mal intencionados houve alguns assobios e graçolas de typos desclassificados e moleques, tentando marear o brilho e abafar os applausos do publico, que gostosamente assistia ao concerto. Porem, isto não tem importancia alguma; e a progressista banda Carlos Gomes longe de desanimar, deve oferecer logo outro concerto, afim de termos mais alguns momentos de prazer. Todavia é bom que o Sr. Dr. Delegado de Policia, em dias de concerto no jardim, mande guardar por alguns soldados aquelle logradouro publico, evitando assim que taes factos ridiculos se reproduzam, que só servem para deprimir Jundiahy que gosa dos foros de cidade, cujo povo tem certo cultivo social.

Sessão livre

Ao Sr. L. T.

de B. J.

Peço a esse senhor vir ou mandar alguém em minha officina à Rua Barão, saldar o seu debito de 20\$000, contrahido criminosamente, se não o fizer, no praso de 4 dias, verá o seu nome, por extenso publicado nesta folha, e, a forma porque procedeu em cidade visinha a esta

Espero.

Cargolaio

Edital

MINISTERIO DA GUERRA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PARA O ALISTAMENTO
MILITAR

O Coronel Francisco Octaviano da Silveira, presidente da Junta de Alistamento militar deste municipio e comarca de Jundiahy.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto convoca a todos os jovens da idade de 20 annos completos no anno anterior e domiciliados neste municipio a virem se inscrever, até o dia 14 de novembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar,—de 21 até 30 annos de idade completos.

Convoca também todos os interessados a apresentarem a bem de seus direitos, esclarecimento ou reclamações afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade, e dar as informações precisas a esclarecer o juízo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas, na porta principal do edificio em que funciona esta junta, e nos lugares publicos, as relações dos alistados durante a semana. cujos nomes serão tambem publicados na imprensa

A Junta funcionará todos os dias uteis, na sede da linha de tiro 116 a rua do Rosario no grande salão. das 11 horas da manhã as 2 da tarde.

E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital que será afixado nos lugares supra referidos, na porta do edificio da camara municipal e publicado na imprensa.

Eu, Francisco Copelli, lavrei este que assigno e vae rubricado pelo coronel presidente. Capitão Francisco Copelli, secretario.

Jundiahy, 14 de Setembro de
1911.

Francisco Octaviano da Silveira

Presidente

ANNUNCIOS

A Sta. Zézé Coimbra

Lecciona piano es-
clusivamente a meni-
nas e senhoritas, pre-
ços convencionaes, à
Rua S. Fonseca n. 50

*Fabrica de
Mosaicos*

Tem sempre em depo-
sito grande quantidade
de ladrilhos de superior
qualidade, a Rua Luque
de Caxias n. 9, S. Paulo

ABEL COIMBRA

Lecciona Inglez the-
rica e praticamente aos
preços rasoaveis. Rua
Senador Fonseca n. 50

COROAS

Atenção

Temos o prazer de avisar as Exmas
Famílias que temos em deposito riquissi-
mo sortimento de coroas para finados.

Assim sendo achamo-nos habilitados
a fornecer este artigo a preços convidá-
tivos VER PARA CRER

AUGUSTO BRUNO

Rua Vigario João José Rodrigues

RELOJOARIA  ALLEMÃ

Antonio Effenberger

41—RUA BARÃO DE JUNDIAHY—41

Neste bem montado estabelecimento as exmas. famílias encontrarão joias, berloques, pulseiras, collares, relógios, para homens e senhoras e finissimas bijouterias.

Agentes dos afamados gramophones

Vende-se discos para gramophones

ULTIMAS NOVIDADES

MUSICAES—PREÇOS SEM COMPETIDOR

Casa Kauffmann

Loja de Fazendas

Este conhecido estabelecimento avisa que continua a vender o seu stock a preços baratíssimos.

Especialidade em fazendas, armarinhos, calçados, etc etc.

Isaak Kauffmann

negociante ha 24 annos

Rua Barão de Jundiahy

ARMAZEM DO PEIXOTO

MANOEL PEIXOTO

—LARGO DA MATRIZ—

Armazem de seccos e molhados, bebidas finas nacionaes e estrangeiras.

RAPPA & COMP.

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

GENERO DO PAIZ

Especialidade em Farinha marca *Flor Rappa* a unica que dá premios em dinheiro

Rua Barão de Jundiahy

**Typographia Central
MENDES & SILVA**

RUA BARÃO DE JUNDIAHY

Encontram-se sempre nesta bem montada papelaria e typographia, livros escolares, cadernos em branco, papéis, facturas, cartões de visita, idem postaes etc. etc.

Acceitam-se quaesquer trabalhos concernentes a arte.

Preços baratissimos

Rua Barão de Jundiahy

**Col. Francisco Octaviano
da Silveira**

Advogado

Rua do Rosario—Jundiahy

A MASCOTTE

45—Rua Barão de Jundiahy—45

Grande loja de fazendas, armarinhos, roupas brancas, chapéus, calçados, perfumariase mais outros artigos concernentes a uma bem montada casa neste genero.

—PREÇOS SEM IGUAL—

Octavio Prestes

45—Rua Barão de Jundiahy

CASA MACHADO

Largo da Matriz

**ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS
FINOS**

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão tola a sorte de comestiveis e molhados finos.

CARLOS MACHADO

GABINETE CIRURGICO

DENTARIO

FRANCISCO DE ALMEIDA SALLES

Rua Barão de Jundiahy

Typographia da Situação

Nesta bem montada officina faz-se todo e qualquer trabalho typographicos, com a maxima nitidez e perfeição, e a preços rasoaveis.

VER PARA CHER